

Psicólogo Escolar

**Leia estas instruções:**

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado. Caso se identifique em qualquer outro local deste Caderno, você será eliminado do Concurso.
  - 2 Este Caderno contém uma proposta de Redação e **50 questões** de múltipla escolha, assim distribuídas: 01 a 10 ▶ Língua Portuguesa; 11 a 20 ▶ Legislação; 21 a 50 ▶ Conhecimentos Específicos.
  - 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal.
  - 4 A redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo.
  - 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
  - 6 Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
  - 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos fiscais.
  - 8 Use exclusivamente caneta esferográfica, confeccionada em material transparente, de tinta preta ou azul.
  - 9 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
  - 10 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
  - 11 Você dispõe de, no máximo, **quatro horas e trinta minutos** para redigir o texto definitivo, responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
  - 12 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
  - 13 Antes de retirar-se definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal **este Caderno** e a **Folha de Respostas**.
- 

Assinatura do Candidato: \_\_\_\_\_

## Prova de Redação

A Constituição Federal, no art. 228, o Código Penal, no art. 27 e o Estatuto da Criança e do Adolescente, no art. 104, asseguram a maioria penal somente aos 18 anos. Devido aos recentes crimes envolvendo menores de idade, a discussão sobre a redução da maioria penal de 18 para 16 anos volta ao debate público e divide opiniões. Se, por um lado, os que defendem a redução apostam em sanções mais severas como instrumento de dissuasão da prática de infrações, por outro, os que argumentam favoravelmente à manutenção do quadro atual acreditam na ressocialização e, conseqüentemente, na reeducação do infrator.

Entre os especialistas do Direito, existem duas tendências, as quais estão ilustradas nas opiniões a seguir:

"O adolescente, aos 14 ou 16 anos, está consciente da prática delituosa e, por isso, precisa responder perante a Justiça pelo ato praticado contra a sociedade."

**Felicíssimo Sena**, advogado e ex-presidente da OAB-GO

"Um Estado que não tem políticas educacionais de lazer, de saúde, de ingresso desses adolescentes no mercado de trabalho detém legitimidade para tratar adolescentes de 16 anos como adultos?"

**Marcus Vinícius Furtado**, presidente nacional da OAB

Disponível em: <<http://www.dm.com.br/texto/128484>>. Acesso em: 03 mar. 2014.

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando a discussão acima apresentada, redija um **artigo de opinião** com o objetivo de defender um ponto de vista sobre a seguinte questão:

### ***A redução da maioria penal deve ser instituída no Brasil?***

- Ⓢ Seu artigo deverá atender às seguintes normas:
- ser redigido no espaço destinado à versão definitiva;
  - apresentar explicitamente um ponto de vista, fundamentado em, no mínimo, dois argumentos;
  - ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
  - ter um título;
  - ser redigido em prosa (e não em verso);
  - conter, no máximo, 40 linhas;
  - não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

### **ATENÇÃO**

- Ⓢ Será atribuída **nota zero** à redação em qualquer um dos seguintes casos:
- fuga ao tema ou à proposta;
  - texto com até 14 linhas;
  - letra ilegível;
  - identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
  - artigo escrito em versos.

### **Lembre-se:**

Embora se trate de um artigo de opinião, **NÃO ASSINE O TEXTO** (nem mesmo com pseudônimo).

Rascunho

ESPAÇO DESTINADO À REDAÇÃO DEFINITIVA

Título

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

**NÃO ASSINE O TEXTO**

Rascunho

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

**NÃO ASSINE O TEXTO**



As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

### A crise do giz

por Thomaz Wood Jr.

Um quadro do século XIV, pintado por Laurentius de Voltolina, mostra uma aula em Bolonha. Do lado esquerdo, sentado em um púlpito elevado, vê-se o pomposo professor. À sua frente e à sua lateral, em fileiras de carteiras fixas, encontram-se pouco mais de 20 estudantes. Apenas quatro ou cinco deles parecem escutar atentamente o mestre, alguns miram seus cadernos, outros conversam e dois parecem dormir.

Séculos depois, a cena das salas de aula não parece ter mudado. O visitante que entrar hoje, ao acaso, em uma sala de aula, vai provavelmente se deparar com cena similar. O mestre talvez seja mais jovial e comunicativo do que aquele do quadro de Voltolina. Entretanto, à sua frente, estarão os mesmos estudantes entediados. Poucos estarão atentos à cena, muitos outros estarão mergulhados em *notebooks* e *smartphones*, alguns, provavelmente, estarão cochilando.

A escola permanece, para muitos, um lugar de enfado e tédio, ou o sacrifício a fazer por um diploma. O dramaturgo britânico George Bernard Shaw deixou para a posteridade, entre outras tantas pérolas, o registro de que os únicos momentos nos quais sua educação foi interrompida foram aqueles em que estava na escola. O “educador futurista” David Thornburg declarou recentemente em uma entrevista para a revista *The Atlantic* que, de todos os lugares de sua infância, a escola era o mais depressivo.

Séculos preservaram a essência da instituição. Décadas recentes de desenvolvimento pedagógico não lhe alteraram as feições e os últimos anos de revolução tecnológica parecem ainda não ter surtido efeito. O quadro-negro deu lugar à tela. O computador substituiu o giz. Agora a febre são as aulas em vídeo no YouTube. No entanto, são as mesmas aulas de sempre, ou versões pioradas.

Nos últimos anos, as aulas expositivas parecem ter se transformado em vilão e alvo preferencial de críticos. Buscam-se novas dinâmicas e métodos. Será esse realmente o melhor caminho? Algumas aulas produzem efeito narcótico, mas decretar o fim do modelo talvez seja prematuro. Richard Gunderman, professor de Medicina da Universidade de Indiana, escrevendo para a *The Atlantic*, observa que há boas e más aulas. Gunderman argumenta que a presença física do professor faz diferença: bons professores são capazes de despertar a imaginação dos pupilos e inspirá-los. Preparar uma boa aula é uma arte, requer esforço e muitas horas de prática.

Hoje, a informação está disponível nos mais diversos meios. O objetivo da aula é contagiar os estudantes: contar uma história com começo, meio e fim, transmitir o entusiasmo do mestre pelo assunto e tornar os pupilos seus “cúmplices”. Uma boa aula não é uma repetição mecânica de teorias e modelos. É um processo interativo, no qual ator e audiência interagem e, eventualmente, trocam de papéis. “O bom professor abre os olhos dos aprendizes para novas questões, conexões e perspectivas que eles não consideraram antes, iluminando novas possibilidades para trabalhar e viver”, argumenta Gunderman.

Em *Monsieur Lazhar*, filme canadense de 2011, dirigido por Philippe Falardeau, Bashir Lazhar é um argelino refugiado em Montreal. Ávido por um emprego, ele oferece seus serviços a uma escola fundamental, escondendo a falta de experiência como professor. Ansiosa por substituir uma professora que cometera suicídio na escola, traumatizando seus pupilos, a diretora contrata Bashir. Seus métodos tradicionais incluem ditados, leituras clássicas francesas e a reversão do arranjo de mesas e cadeiras ao antiquado modelo de fileiras paralelas. Entretanto, à medida que a história evolui, a relação com os estudantes se desenvolve positivamente e Bashir os ajuda a enfrentar o trauma da perda de sua antiga professora, enquanto supera suas próprias perdas.

Ensinar e aprender trata-se de um processo relacional que vai além dos métodos e das tecnologias. Diz essencialmente respeito a relações humanas. Não é entretenimento ou diversão. Tampouco é sofrimento. Envolve escutar, avaliar, refletir e praticar. Pode ser penoso, às vezes, mas deve sempre recompensar estudantes e professores. Pode usar novos métodos e novas tecnologias, mas depende essencialmente da construção de um palco para a interação coletiva.

Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/revista/780/a-crise-do-giz-4937.html>>. Acesso em 14 jan. 2014. [Adaptado]



01. Há, no texto, o propósito comunicativo dominante de
- A) problematizar o tema *aula expositiva*, ressaltando a necessidade de essa estratégia de ensino tornar-se mais interativa.
  - B) argumentar em defesa do fim da aula expositiva, ressaltando a crise em que essa estratégia de ensino está mergulhada.
  - C) criticar os estabelecimentos de ensino tradicionais, que ainda fazem uso da aula expositiva como principal estratégia de ensino.
  - D) expor a crise do sistema educacional brasileiro, que ainda enxerga na aula expositiva a sua principal estratégia de ensino.

02. O autor é categórico quando

- A) descreve o quadro da aula expositiva hoje.
- B) explicita o objetivo da aula expositiva.
- C) destaca a aula expositiva como um alvo fácil para os críticos.
- D) ressalta a natureza penosa da aula expositiva.

03. No período “O ‘educador futurista’ David Thornburg declarou recentemente que, de todos os lugares de sua infância, a escola era o mais depressivo”, pressupõe-se que, para David Thornburg,

- A) na sua infância, havia poucos lugares depressivos.
- B) as escolas são lugares relativamente depressivos.
- C) na sua infância, havia outros lugares depressivos.
- D) as escolas são lugares sempre depressivos.

04. Considere o período:

“Entretanto, à medida que a história evolui, a relação com os estudantes se desenvolve positivamente e Bashir os ajuda a enfrentar o trauma da perda de sua antiga professora, enquanto supera suas próprias perdas.” (linhas 41 a 43)

Sobre as relações sintático-semânticas estabelecidas pelos conectores, é correto afirmar que o período

- A) inicia com uma adversidade em relação ao período anterior, segue com uma proporcionalidade entre a primeira e a segunda oração; uma adição entre a segunda e a terceira, finalizando com uma relação de tempo entre a terceira e a quarta.
- B) inicia com uma adversidade em relação à primeira oração, segue com uma relação de tempo entre a primeira e a segunda; uma adição entre a segunda e a terceira, finalizando com outra relação de tempo entre a terceira e a quarta.
- C) inicia com uma conclusão em relação ao período anterior, segue com uma relação de tempo entre a primeira e a segunda oração; uma adição entre a segunda e a terceira, finalizando com outra relação de tempo entre a terceira e a quarta.
- D) inicia com uma conclusão em relação à primeira oração, segue com uma relação de proporcionalidade entre a primeira e a segunda; uma adição entre a segunda e a terceira, finalizando com uma relação de tempo entre a terceira e a quarta.

As questões 05 e 06 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

Ensinar e aprender **trata-se de** um processo relacional que vai além dos métodos e das tecnologias. Diz essencialmente respeito a relações humanas. Não é entretenimento ou diversão. Tampouco é sofrimento. Envolve escutar, avaliar, refletir e praticar. Pode ser penoso, às vezes, mas deve sempre recompensar estudantes e professores. Pode usar novos métodos e novas tecnologias, mas depende essencialmente da construção de um palco para interação coletiva.

05. Se substituíssemos a expressão em destaque pelo verbo **ser**, este seria flexionado no
- A) plural, porque o sujeito é composto por duas palavras de sentidos diferentes.
  - B) plural, porque o sujeito é composto por dois verbos no infinitivo, sem determinantes e com oposição de sentidos.
  - C) singular, porque o sujeito é composto por duas palavras de sentidos opostos.
  - D) singular, porque o sujeito é composto por dois verbos no infinitivo, sem determinantes e sem oposição de sentidos.
06. No período "**Tampouco** é sofrimento", a palavra em destaque tem função
- A) adjetiva e equivale a **tão pouco**.
  - B) adverbial e equivale a **muito pouco**.
  - C) adverbial e equivale a **também não**.
  - D) adjetiva e equivale a **e não**.
07. Em "Poucos estarão atentos à cena" (linha 9), o uso do acento grave justifica-se
- A) pela regência do nome e pelo gênero da palavra "cena".
  - B) pela regência do verbo e pelo gênero da palavra "cena".
  - C) porque o verbo é transitivo indireto.
  - D) porque o verbo é transitivo direto.
08. Em "Ansiosa por substituir uma professora que **cometera** suicídio na escola [...]" (linhas 38 e 39), a flexão do verbo em destaque sinaliza uma ação
- A) que ainda será realizada, e sua realização não é certa.
  - B) passada e concluída mas também posterior a outra passada e concluída.
  - C) que ainda será realizada, e sua realização depende de outra.
  - D) passada e concluída mas também anterior a outra passada e concluída.
09. Leia o trecho:
- Algumas aulas produzem efeito narcótico, mas decretar o fim do modelo talvez seja prematuro. (linhas 24 e 25)
- Considerando-se o contexto linguístico no qual está inserido, outra possibilidade de redação desse trecho, sem prejudicar a coesão textual, seria:
- A) Algumas aulas produzem efeito narcótico, mas decretá-las o fim talvez seja prematuro.
  - B) Algumas aulas produzem efeito narcótico, mas decretar-lhe o fim talvez seja prematuro.
  - C) Algumas aulas produzem efeito narcótico, mas decretar-lhes o fim talvez seja prematuro.
  - D) Algumas aulas produzem efeito narcótico, mas decretá-la o fim talvez seja prematuro.

10. Em “O objetivo da aula é contagiar os estudantes: contar uma história com começo, meio e fim, transmitir o entusiasmo do mestre pelo assunto e tornar os pupilos seus ‘cúmplices’”, os dois-pontos são empregados para
- A) separar orações com a mesma estrutura sintática.
  - B) separar itens de frases enumerativas.
  - C) anunciar trechos sob forma de citação.
  - D) anunciar uma enumeração com função explicativa.

11. Para o servidor que tomou posse, a etapa seguinte é a sua entrada em exercício dentro do prazo legal. Para os fins da Lei nº 8.112/90, **exercício**
- A) é o conjunto das atribuições e responsabilidades que devem ser assumidas pelo servidor.
  - B) é o efetivo desempenho das atribuições do cargo público ou da função de confiança.
  - C) é o somatório das tarefas cumpridas pelo servidor na jornada mensal de trabalho.
  - D) é uma das formas de nomeação para cargo de carreira ou de provimento isolado.
12. De acordo com o que expressamente prevê o regime jurídico único dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/90), a dispensa de função de confiança dá-se
- A) a partir do julgamento do necessário processo disciplinar instaurado.
  - B) a pedido do próprio servidor, nas situações especificadas em lei federal.
  - C) a juízo da autoridade competente ou a pedido do próprio servidor.
  - D) a juízo da autoridade competente, com expressa anuência do servidor.
13. Um servidor público federal foi exonerado, ficando pendente um débito seu com o erário. Nos termos da Lei nº 8.112/90, esse servidor deve quitar o débito no prazo de
- A) trinta dias.
  - B) quarenta dias.
  - C) cinquenta dias.
  - D) sessenta dias.
14. Um servidor público lotado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte faz *jus* ao recebimento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso. Para efeitos da Lei nº 8.112/90, essa gratificação
- A) tem como característica o exercício habitual de uma atividade pelo servidor.
  - B) terá o seu valor calculado em horas, observadas a natureza e a complexidade da atividade.
  - C) terá uma retribuição máxima equivalente a cem horas de trabalhos anuais.
  - D) não será objeto de compensação de carga horária se desempenhada durante o expediente.
15. Considere as afirmativas a seguir, relacionadas às Licenças expressamente previstas na Lei nº 8.112/90:

I	O servidor terá direito à Licença para Atividade Política, sem remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha em convenção partidária, como candidato a cargo eletivo, e a véspera do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral.
II	A Licença por Motivo de Afastamento de Cônjuge será por prazo indeterminado e sem remuneração.
III	A partir do registro da candidatura e até o vigésimo dia seguinte ao da eleição, o servidor fará <i>jus</i> à licença, assegurados os vencimentos do cargo efetivo, somente pelo período de seis meses.
IV	Não será concedida ao servidor a Licença por Motivo de Afastamento de Cônjuge, se o deslocamento do cônjuge for para o exterior.

Dentre as afirmativas, estão corretas

- A) I e II.                      B) III e IV.                      C) II e III.                      D) I e IV.

16. À luz do regime jurídico único dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/90), a Licença para tratar de interesses particulares poderá ser concedida pelo prazo de até
- A) três anos consecutivos, sem remuneração, não podendo ser interrompida a qualquer tempo, a pedido do servidor ou no interesse do serviço.
  - B) quatro anos consecutivos, sem remuneração, podendo ser interrompida a qualquer tempo, a pedido do servidor ou no interesse do serviço.
  - C) três anos consecutivos, sem remuneração, podendo ser interrompida a qualquer tempo, a pedido do servidor ou no interesse do serviço.
  - D) quatro anos consecutivos, sem remuneração, não podendo ser interrompida a qualquer tempo, a pedido do servidor ou no interesse do serviço.
17. Considere as afirmativas a seguir, referentes ao afastamento de servidor para participação em programa de pós-graduação *stricto sensu* no País, conforme previsto na Lei nº 8.112/90:

I	O afastamento poderá ser concedido ao servidor, mesmo que a sua participação no programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> possa ocorrer simultaneamente com o exercício do cargo ou mediante compensação de horário.
II	O afastamento do exercício do cargo para participar de programa de mestrado ou doutorado dá-se com a respectiva remuneração.
III	O servidor que estiver afastado para participar de programa de doutorado terá que permanecer no exercício de suas funções após o seu retorno, por um período igual ao do afastamento concedido.
IV	Para o deferimento do afastamento do servidor titular de cargo efetivo para participar de programa de doutorado, é necessário, dentre outros requisitos, que o servidor esteja lotado no órgão ou entidade há pelo menos três anos, incluído o período de estágio probatório.

Dentre as afirmativas, estão corretas

- A) II e III.
  - B) I e IV.
  - C) II e IV.
  - D) I e III.
18. Para efeito do que expressamente dispõe a Lei nº 8.112/90, constituem casos passíveis de aplicação da penalidade de demissão:
- A) corrupção, inassiduidade habitual e manifestação de apreço na unidade de lotação.
  - B) improbidade administrativa, abandono de cargo e recusa de fé a documentos públicos.
  - C) corrupção, abandono de cargo e coação de subordinado a filiar-se a sindicato.
  - D) abandono de cargo, corrupção e aplicação irregular de dinheiros públicos.
19. De acordo com o regime jurídico único dos servidores civis da União (Lei nº 8.112/90), a penalidade disciplinar de suspensão não poderá ultrapassar
- A) sessenta dias.
  - B) oitenta dias.
  - C) noventa dias.
  - D) setenta dias.
20. De acordo com as normas que regem a Seguridade Social do Servidor, dispostas na Lei nº 8.112/90, a Licença para Tratamento de Saúde
- A) dispensa perícia oficial se o período da licença for inferior a trinta dias, dentro de um ano.
  - B) será concedida sem prejuízo da remuneração a que o servidor fizer jus.
  - C) será concedida mediante avaliação por junta médica, se o período de licença for superior a cem dias, dentro de um ano.
  - D) será concedida somente de ofício, após avaliação por junta médica oficial.

21. "Adaptação" é o termo que Piaget emprega para descrever mudanças empreendidas por um indivíduo em resposta ao meio. A *adaptação* abrange a assimilação e a acomodação. Sobre esses processos, é correto afirmar:
- A) O sujeito se modifica em função do movimento assimilador, tendo em vista superar o desafio que o novo objeto traz, e, assim, tem lugar o que se denomina acomodação.
  - B) A assimilação é a aquisição de esquemas já existentes que são encaixados em novas informações.
  - C) A assimilação do objeto realiza-se quando a criança usa os saberes e as possibilidades que ainda não tem para tentar superar um desafio ou um problema.
  - D) O processo de acomodação ocorre quando o sujeito procura conhecer o objeto, trazendo-o para dentro de seus referenciais e usando competências que já possui, ainda que sejam insuficientes para responder ou "dar conta" da situação nova.
22. No Brasil, uma crescente produção científica tem buscado compreender a constituição da Psicologia Escolar/Educacional como campo de atuação, considerando seus condicionamentos sócio-históricos e científicos. Os estudos tentam também analisar as formas de atuação e as exigências da formação do psicólogo no contexto educativo. Sobre essa atuação, pode-se afirmar:
- A) Na escola, algumas formas de atuação, são exclusivas do psicólogo escolar/educacional/educacional, tais como a orientação profissional ou orientação sexual.
  - B) No contexto escolar, a atuação dos psicólogos deve estar essencialmente focalizada no diagnóstico, atendimento, orientação e intervenção em relação aos problemas emocionais, de aprendizagem e de comportamento.
  - C) A atuação do Psicólogo no campo educativo não se reduz ao trabalho na instituição escolar, pois é sabido que os processos educacionais acontecem em diferentes âmbitos e níveis.
  - D) A atuação o psicólogo passou a ter certo caráter preventivo e, quando isso ocorreu, não teve dificuldades de se afastar do modelo clínico, abolindo completamente o tratamento dos problemas de forma centrada no indivíduo.
23. O trabalho do psicólogo na forma institucionalizada de educação tem sido, já há alguns anos, foco de análise de vários autores. A partir dessas análises, é correto afirmar que a Psicologia Escolar/Educacional é:
- A) Uma subárea da Psicologia voltada para práticas ajustatórias, com ênfase nos processos de aprendizagem e procedimentos remediativos como solução para os chamados problemas de aprendizagem.
  - B) Uma subárea da Psicologia, definida em função de um campo específico de saberes da Psicologia da Aprendizagem e da Psicologia do Desenvolvimento.
  - C) Um campo de atuação profissional, que realiza intervenções exclusivamente na escola, tendo como foco o fenômeno psicológico, fundamentado em saberes produzidos, principalmente, pela subárea da psicologia da educação.
  - D) Um campo de atuação do psicólogo caracterizado pela utilização da Psicologia no contexto educativo, com o objetivo de contribuir para otimizar os processos educacionais, entendidos como complexos processos de transmissão cultural e de espaço de desenvolvimento da subjetividade.

24. Em relação a outras áreas ou ramos da Psicologia, pode-se afirmar que a Psicologia Escolar/Educacional apresenta uma especificidade no que diz respeito
- A) ao seu lócus de atuação, constituído exclusivamente pela instituição escolar.
  - B) ao seu objetivo, que consiste na contribuição para a otimização dos processos educativos.
  - C) à sua forma de atuação, orientada por um modelo clínico - terapêutico que corresponda às demandas que a realidade social coloca à Psicologia.
  - D) à sua intervenção que utiliza instrumentos baseados na psicometria, para avaliar o desempenho educacional.
25. O fenômeno *bullying* não é um acontecimento novo dentro das escolas. Ele apenas ganhou nome específico partir dos anos 1980, quando o estudioso norueguês Olweus definiu como *bullying* os atos agressivos, antissociais e repetitivos que ocorrem entre estudantes no contexto escolar. Sobre este fenômeno, é correto afirmar:
- A) A atuação do psicólogo escolar/educacional/educacional, no enfrentamento do fenômeno *bullying*, deve estar ancorada em uma proposta de caráter remediativo que tenta compreender, analisar e intervir na realidade escolar, considerando a especificidade de cada instituição.
  - B) O tipo de intervenção na prática do *bullying* deve levar em consideração as dimensões sociais, educacionais, familiares e individuais, partindo do pressuposto de que elas não se diferenciam, dependendo do contexto em que os indivíduos estão inseridos.
  - C) O *bullying* ocorre no contexto das instituições escolares e é um problema exclusivo da escola, visto ser um fenômeno que gera problemas a longo prazo, causando graves danos ao psiquismo e interferindo negativamente no desenvolvimento cognitivo, emocional e socioeducacional dos envolvidos.
  - D) A escola é um contexto que propicia desenvolvimento de habilidades, competências, formação e desenvolvimento de conceitos, saberes e opiniões, por isso tem o papel fundamental de buscar alternativas para o enfrentamento e prevenção do *bullying*.
26. Em relação à implementação das políticas públicas no espaço escolar, o psicólogo deve
- A) favorecer formas abertas de comunicação e de gestão centralizada que possibilitem o envolvimento dos professores no processo de tomada de decisões.
  - B) analisar as experiências na implantação de políticas similares ou da mesma política em outros contextos, visando delinear estratégias generalizadas para o contexto em que atua.
  - C) analisar criticamente as políticas a serem implantadas reconhecendo seus pontos fortes e seus aspectos vulneráveis, visando à difusão de seus fundamentos na comunidade escolar.
  - D) favorecer a competição, criando sistemas de estímulos e de premiação dos resultados positivos alcançados.
27. Para todas as conquistas das crianças durante o seu desenvolvimento, Piaget notou limitações concernentes ao pensamento lógico. Sobre essas limitações, é correto afirmar:
- A) A conservação envolve a percepção de que um objeto permanece o mesmo ainda que sua aparência se modifique, o que se apresenta como impossibilidade para crianças do estágio pré-operatório.
  - B) A teoria de Piaget atribuiu tais limitações ao egoísmo próprio da idade, ou seja, a incapacidade de assumir o ponto de vista do outro.
  - C) As limitações incluem a habilidade de descentrar e de conservar, além de visões errôneas relacionadas ao egoísmo.
  - D) Quando a criança é capaz de ver o mundo a partir do ponto de vista de outra pessoa, diz-se que ela tem a habilidade de descentrar, que surge no período pré-operatório.

28. Tendo como referência o pensamento de Piaget, considere as seguintes afirmativas sobre os estágios de desenvolvimento cognitivo:

I	Piaget afirmou que os estágios de desenvolvimento cognitivo formavam uma sequência invariável, o que significa que todos os indivíduos, em todos os lugares, passam por eles na mesma ordem.
II	A série de idades mencionada por Piaget foi estabelecida como ponto de referência: algumas crianças passarão ao próximo estágio mais cedo; outras passarão mais tarde.
III	No processo de desenvolvimento cognitivo, o ponto-chave é que cada estágio envolve um modo de pensar qualitativamente diferente e progressivamente mais complexo do que o estágio anterior.
IV	Piaget determinou que, em algumas situações específicas, a depender do contexto e cultura em que o indivíduo está inserido, ele pode pular ou deixar de passar por um dos estágios.

Dentre as afirmativas, estão corretas

- A) I e II apenas.
- B) I, II e IV.
- C) I, II e III.
- D) III e IV apenas.

29. Vários autores têm afirmado que a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) é um dos conceitos mais úteis de Vygotsky. Em relação a esse conceito, é correto afirmar:

- A) A escola tem grandes dificuldades para trabalhar a ZDP da criança, tendo em vista a sua difícil identificação.
- B) As crianças da mesma idade têm, necessariamente, ZDPs semelhantes.
- C) A ZDP indica aquele conjunto de habilidades em que o sujeito pode ter sucesso sozinho.
- D) A ZDP refere-se ao potencial do indivíduo para aprender.

30. A história da Psicologia Escolar/Educacional no Brasil pode ser identificada desde os tempos coloniais, quando preocupações com a educação e a pedagogia traziam em seu bojo elaborações sobre o fenômeno psicológico. Sobre o desenvolvimento histórico da Psicologia Escolar, é correto afirmar:

- A) O ideário escolanovista foi introduzido no período da regulamentação da profissão, ainda que de modo assistemático e pontual, e só mais tarde viria a se tornar hegemônico no pensamento pedagógico e teria na psicologia seu principal fundamento científico.
- B) A Reforma Benjamin Constant, de 1990, que transformou a disciplina filosofia em psicologia e lógica e cujo desdobramento gerou, mais tarde, a disciplina pedagogia e psicologia para o ensino normal, pode ser considerada um marco na consolidação da Psicologia Escolar/Educacional no Brasil.
- C) A década de 1930 caracteriza-se pela consolidação da Psicologia no Brasil, tendo como base a estreita relação estabelecida entre essa área e a educação. Marcam esse momento, a criação dos Serviços de Orientação Infantil nas Diretorias de Educação do Rio de Janeiro e de São Paulo, a criação da Clínica do Instituto Sedes Sapientiae, com a finalidade de atender crianças com dificuldades escolares e a Orientação Profissional, no campo do trabalho, dentre outras ações educacionais.
- D) O campo da educação, com a regulamentação da profissão, antes secundário para o desenvolvimento da Psicologia no Brasil, torna-se base principal para os profissionais da área. Isso se revela através das mudanças no âmbito curricular, assim como, na preferência de alunos e profissionais pelo campo.



31. Diferentemente da Educação Básica, que já tem um vasto conjunto de pesquisas em Psicologia Escolar, a Educação Superior ainda é um contexto pouco explorado pela área. As afirmações que se seguem referem-se à atuação do psicólogo escolar/educacional.

I	É foco do trabalho do psicólogo a avaliação cujo objetivo é obter informações sobre aspectos institucionais e docentes que precisam ser modificados.
II	Faz parte do trabalho do psicólogo a promoção da prática docente por meio do planejamento e desenvolvimento de metodologias tecnicistas.
III	O psicólogo participa dos processos de seleção e treinamento do corpo docente e técnico.
IV	O trabalho do psicólogo consiste no planejamento, desenvolvimento e avaliação de programas e cursos na área da Psicologia.

Dentre as afirmações, as que dizem respeito ao trabalho do psicólogo escolar no âmbito da Educação Superior estão presentes nos itens

- A) I e III apenas.**                    **B) I, II e III.**                    **C) III e IV apenas.**                    **D) I, III e IV.**

32. Sobre as formas de atuação baseadas na Psicologia Escolar Crítica, é correto afirmar:

- A)** A coordenação de grupos de orientação a pais, em função de suas demandas no que diz respeito aos aspectos psicológicos do desenvolvimento e da educação dos filhos, tem constituído uma das vias mais secundarizados do trabalho do psicólogo.
- B)** A tarefa de encaminhamento dos alunos para outros profissionais especializados fora da instituição escolar deve ser realizada pelo psicólogo em casos excepcionais, nos quais, esgotados todos os esforços junto à equipe da escola, sua complexidade e especificidade assim o demandem.
- C)** A orientação para o trabalho restringe-se ao momento da “escolha profissional”, direcionado ao desenvolvimento de recursos psicológicos importantes, tanto para a escolha do percurso profissional a ser seguido, quanto para a inserção no mundo do trabalho.
- D)** A orientação sexual constitui uma forma de atuação que visa o ajustamento dos alunos a um comportamento sexual responsável, trabalhando-se os valores e buscando-se evitar a constituição de famílias desajustadas.

33. O psicólogo escolar/educacional precisa estar atualizado quanto às teorias do desenvolvimento e da aprendizagem, especialmente com aquelas que embasam o corpo teórico da escola em que trabalha, focalizando os processos cognitivos. Sobre essas teorias, é correto afirmar:

- A)** A ideia central da teoria de Piaget é a de que o conhecimento não procede nem da experiência única dos objetos nem de uma ampla programação inata, pré-formada no sujeito, mas de construções sucessivas com elaborações constantes de estruturas novas, as quais são resultantes da relação sujeito x objeto, em que um dos termos não se opõe ao outro, mas se solidarizam, formando um todo único.
- B)** A teoria de Vygotsky concebe o homem como um ser histórico e produto de um conjunto de relações sociais. Ele se pergunta como os fatores sociais podem modelar a mente e construir o psiquismo e a resposta que apresenta nasce de uma perspectiva semiológica, na qual o signo, como característica inata, tem uma função geradora e organizadora dos processos psicológicos.
- C)** A teoria de Vygotsky, utilizando-se do método experimental, empreende um estudo original e profundo do desenvolvimento intelectual do homem, cujos resultados demonstram ser o desenvolvimento das funções psicointelectuais superiores um processo absolutamente único.
- D)** A concepção ambientalista conduz, inevitavelmente, à superação da dicotomia transmissão x produção do saber, porque permite resgatar a unidade do conhecimento, através de uma visão da relação sujeito/objeto, em que se afirma, ao mesmo tempo, a objetividade do mundo e a subjetividade, considerada como um momento individual de internalização da objetividade e a realidade concreta da vida dos indivíduos, como fundamento para toda e qualquer investigação.

34. De acordo com a contribuição do construtivismo piagetiano para a compreensão do desenvolvimento da inteligência, é correto afirmar:
- A) A teoria de Piaget vê o desenvolvimento como uma construção progressiva em que se sucedem fases com predominância alternadamente afetiva e cognitiva.
  - B) O processo de equilíbrio majorante compreende as seguintes etapas constitutivas do ato de aprender: desequilíbrio, assimilação, acomodação, instrumentalização.
  - C) A teoria de Piaget desconsidera a cultura e considera a interação com outros indivíduos no processo de aprendizagem, tendo em vista que os estágios tem caráter universal.
  - D) O sujeito procura conhecer o objeto, trazendo-o para dentro de seus referenciais e usando competências que já possui.
35. Sobre a concepção freireana de educação, é correto afirmar:
- A) A pedagogia freireana se insere no conjunto de propostas conhecidas como progressistas, que surgiram em oposição à pedagogia liberal, tendo como seu principal objetivo os interesses da maioria da população.
  - B) O conceito de aprendizagem em espiral relaciona-se com a ideia de Paulo Freire de favorecer a aprendizagem a partir de como os sujeitos interpretam o mundo, com base em suas representações.
  - C) A pedagogia freireana, baseada na Psicologia da Aprendizagem soviética, aponta a dialética como método fundamental a ser utilizado pelos professores com seus alunos.
  - D) O modelo educacional de Paulo Freire se insere no conjunto de práticas relacionadas com a pedagogia libertária, tendo em vista que estimula o pensamento livre e a prática educativa autogerida.
36. Os dados do Mapa da Violência vem desvelando, anualmente, índices assustadores de “mortes matadas” por armas de fogo. Sobre o aumento oficial dos índices de violência, é correto afirmar:
- A) Devido o aumento da violência juvenil, uma das alternativas apresentadas pelos especialistas na área da defesa dos direitos de crianças e adolescentes é o endurecimento punitivo, com vistas a reduzir os alarmantes índices.
  - B) A partir dos 15 anos de idade, aumentam notadamente as possibilidades de jovens pobres morrerem assassinados por arma de fogo.
  - C) Os próprios jovens são os perpetradores dessa violência, por isso, há que se relativizar a categoria do extermínio da juventude pobre.
  - D) As causas do aumento da violência juvenil podem ser encontradas na teoria da periculosidade da juventude pobre, tendo em vista a mistura de fatores próprios da adolescência e juventude e o ambiente desfavorável em que se desenvolvem.
37. Leia as ideias a seguir, atribuídas a Vygotsky:

I	O ser humano constitui-se como tal na sua relação com o outro social, em que a cultura torna-se parte da natureza humana num processo histórico.
II	O sujeito é um ser interativo que elabora seus conhecimentos sobre os objetos, em um processo mediado pelo outro. O conhecimento tem gênese nas relações sociais, sendo produzido na intersubjetividade e marcado por condições culturais, sociais e históricas.
III	Haveria evidência de uma fase pré-verbal de pensamento na infância e de estágios no desenvolvimento da fala independentes do pensamento, cujas manifestações seriam o balbúcio, o choro e as primeiras palavras.
IV	Há uma independência entre o processo de desenvolvimento e o processo de aprendizagem, já que a aprendizagem é exterior ao processo de desenvolvimento.

Dentre essas ideias, aquelas que fazem parte do pensamento de Vygotsky são referidas nos itens

- A) I, II e IV.                      B) I, II e III.                      C) II e III apenas.                      D) III e IV apenas.



42. Sobre os estudos e pesquisas na área da Psicologia Escolar, leia as afirmativas abaixo:

I	A formação acadêmica em Psicologia Escolar/Educacional é, em geral, inadequada e não priorizada na grade curricular.
II	Os estágios são realizados nas mais diversas abordagens teórico-metodológicas, visando, muitas vezes, objetivos descontextualizados da realidade social.
III	A identidade profissional tem se situado entre dois modelos, o clínico e o preventivo.
IV	Os psicólogos que atuam nas escolas apresentam um embasamento teórico coerente e consistente a lhes inspirar a prática psicológica.

Dentre as afirmativas, estão corretas:

- A) I, II e IV.
- B) I, II e III.
- C) III e IV apenas.
- D) I e III apenas.

43. A conceituação de dificuldade de aprendizagem é bastante polêmica, pois além das divergências teóricas, o fenômeno inclui concepções biológicas, psicológicas sociais e pedagógicas. Sobre esse tema, leia as afirmativas abaixo:

I	O psicólogo escolar/educacional só deverá intervir nas queixas escolares relativas à aprendizagem, ao ser convocado pela escola.
II	Quanto à questão das dificuldades de aprendizagem, é essencial que o psicólogo tenha clareza sobre os pressupostos teóricos que irão orientar suas as práticas nas instituições.
III	As críticas à atuação do psicólogo, sobretudo na área de avaliação psicológica dos problemas de aprendizagem, tem contribuído para uma melhor compreensão desse fenômeno.
IV	A expressão "dificuldade de aprendizagem" não deveria significar, necessariamente, que uma das partes está sendo responsabilizada pelo insucesso escolar.

Dentre as afirmativas, estão corretas as apresentadas nos itens

- A) I, III e IV.      B) II, III e IV.      C) I e II apenas.      D) III e IV apenas.

44. Há bastante heterogeneidade entre os cursos de Psicologia, o que traz inúmeros desafios para a formação do psicólogo para atuar nos meios educacionais. Sobre essa temática, é correto afirmar:

- A) A formação em Psicologia, preocupada em compreender amplamente a realidade social, assim como a realidade escolar, tem favorecido a formação na área escolar/educacional.
- B) Os cursos de formação, em sua maioria, têm apresentado uma grande variedade de ênfases e oportunidades de estágio, o que vem contribuindo para a melhor formação do psicólogo escolar/educacional.
- C) A formação teórica e prática dos cursos de Psicologia, em sua maioria, tem se preocupado em contemplar adequadamente a realidade das populações que frequentam as escolas brasileiras.
- D) As pesquisas realizadas em cursos de pós-graduação, durante a década de 1990, revelaram inadequações na atuação do psicólogo em âmbitos educacionais e propuseram alternativas aos cursos de graduação.

45. A Psicologia Escolar/Educacional se configura como um campo de atuação multifacetada. O psicólogo escolar/educacional pode vir a ser um importante agente de mudança da instituição educativa. Leia os itens a seguir sobre contribuições da produção científica da Psicologia Escolar.

I	Estimular o desenvolvimento de novas concepções, formas e linhas de investigação, promovendo maior articulação entre os processos de conhecimento científico e a prática educativa.
II	Sistematizar a produção científica relacionada com criatividade e educação e divulgação dos resultados entre a comunidade educativa, especialistas e professores.
III	Incrementar a investigação dirigida a avaliar e classificar os alunos e sua melhor adaptação escolar.
IV	Fortalecer a formação do psicólogo para atuar no contexto educativo, tanto no plano teórico como no plano científico – investigativo e profissional.

As contribuições da produção científica da Psicologia Escolar estão corretamente descritas nos itens:

- A) I, II e IV.      B) II, III e IV.      C) III e IV apenas.      D) I e II apenas.**
46. O Brasil convive, hoje, com uma das legislações mais avançadas do mundo – o Estatuto da Criança e do Adolescente – e, paradoxalmente, com altos índices de fracasso na escola pública. Sobre essa temática leia as seguintes afirmativas:

I	A legislação não tem tido repercussão na realidade, tendo em vista que, a cada ano, através da evasão, milhões de crianças são excluídas do ensino básico.
II	A carência de boas escolas, os conteúdos escolares distanciados da realidade das crianças, a falta de perspectivas para a continuidade dos estudos levam à evasão, contribuindo significativamente para o ingresso precoce das crianças no mercado de trabalho.
III	A irregularidade da trajetória escolar de muitas crianças e adolescentes pode estar diretamente associada à inserção no trabalho precoce, embora esse fator não seja determinante.
IV	O fracasso escolar está diretamente relacionado às deficiências do aluno (de ordem médica ou psicológica), aos fatores intra-escolares e à carência cultural de seu ambiente.

Estão corretas as afirmativas:

- A) III e IV apenas.      B) II, III e IV.      C) I e II apenas.      D) I, II e III.**
47. Na infância e na adolescência, a escola pode ser um espaço ideal para detecção de problemas, intervenção e promoção de medidas de proteção que diminuam a violência e seu impacto sobre o desenvolvimento. Sobre essa questão, considere as afirmativas abaixo:

I	É importante que a escola consiga delinear um perfil característico das vítimas de abuso e violência sexual, para facilitar o diagnóstico e posterior intervenção.
II	É consenso, entre muitos pesquisadores, que há um severo impacto da vitimização por violência sexual no desempenho e na vida acadêmica da vítima.
III	Tem sido relatadas, frequentemente, alterações na linguagem, na memória e no rendimento escolar, rebaixamento da percepção do próprio desempenho e capacidade, agressividade e impulsividade das vítimas de violência e abuso sexual.
IV	A atuação do professor na identificação e denúncia da violência sexual é fundamental, principalmente nas primeiras séries, tendo em vista o tempo que os educadores permanecem com as crianças.

Dentre as afirmativas, são corretas:

- A) I e II apenas.      B) I, II e IV.      C) II, III e IV.      D) III e IV apenas.**

48. A violência escolar tem colocado os educadores brasileiros em estado de alerta. Sobre essa temática, analise as afirmações abaixo:

I	A violência escolar é inevitável, pois está associada às características relativas à síndrome da adolescência normal, como a rebeldia e a agressividade.
II	Frequentemente, para enfrentar os conflitos, a comunidade escolar acaba priorizando ações coercitivas, representadas pelo poder e autoritarismo dos professores, coordenação e direção da escola.
III	É importante levar esse tema para a sala de aula desde as séries iniciais, como uma forma de trabalhar com um assunto controverso e presente em nossas vidas, oportunizando momentos de reflexão que auxiliarão na transformação social.
IV	A violência é um problema social que está presente nas ações dentro das escolas e se manifesta de diversas formas entre todos os envolvidos no processo educativo.

Estão corretas as afirmativas:

- A)** II, III e IV.                      **C)** I e III apenas.  
**B)** I, II e III.                        **D)** II e IV apenas.

49. Sobre o legado teórico de Paulo Freire, é correto afirmar:

- A)** A sua teoria considerava que, além de se “libertar”, era necessário conquistar a “hegemonia”, conceito desenvolvido por ele na década de 1960.  
**B)** O autor revoluciona a concepção de educação ao fazer do “oprimido” um surpreendente ator político do seu processo educativo.  
**C)** O método Paulo Freire busca valorizar a cultura universal e generalista, preocupando-se com a inclusão efetiva de todos no processo educacional.  
**D)** O autor postulava que devemos separar a prática política da prática pedagógica, para que os alunos possam desenvolver a consciência de si mesmos, mas também avançar no processo de aprendizagem.

50. A Psicologia foi alvo de várias críticas por não haver construído, satisfatoriamente, uma Psicologia do adulto. Sobre a Psicologia do desenvolvimento do adulto, é correto afirmar:

- A)** De acordo com alguns estudos da área, os adultos processam novas informações mais lentamente que pessoas mais jovens e, por isso, apresentam menor capacidade de resolução de problemas.  
**B)** As transformações biológicas, na fase adulta, não interferem nas mudanças psicológicas dos indivíduos, característica exclusiva da adolescência.  
**C)** A idade cronológica é, provavelmente, o indicador mais útil para identificar as mudanças na vida adulta e na velhice. Na vida pré-natal e na primeira infância, no entanto, parece ser um indicador inadequado das referidas mudanças.  
**D)** As teorias psicológicas são menos articuladas e complexas quanto mais avançamos no processo de desenvolvimento da pessoa.